



Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Segundo trimestre e primeiro semestre de 2022

São Bernardo do Campo, 3 de agosto de 2022

Teleconferência de Resultados

5ª feira, 4 de agosto de 2022

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 4090 1621

Tel.: +55 11 4210-1803

[Webcast em Inglês](#)

+1 412 717-9627

+1 844 204-8942

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2022:



O volume de **veículos transportados** no 2T22 foi de 137,7 mil, um aumento de 7,7% vs o 2T21, um *market share* de 22,4%, 0,4 p.p. inferior vs o 2T21 em função do mix de clientes impactado pela crise de peças. A **distância média** no 2T22 foi de 965 km, 2,5% inferior ao 2T21 em função do aumento das viagens mais curtas de exportação.

A **receita líquida** foi 28,5% superior no 2T22 em relação ao 2T21, impactada positivamente pelo crescimento da quantidade de veículos transportados, além do crescimento de outros serviços logísticos da Divisão Automotiva, assim como da Logística Integrada.



A **margem bruta consolidada** foi de 18,9% no 2T22, estável em relação ao 2T21 em função do aumento no volume transportado pela Divisão Automotiva e da pequena redução da margem da divisão de Logística Integrada.

O **EBITDA** no 2T22 foi de R\$ 49,1 milhões, uma margem de 16,1%, 1,2 p.p superior na comparação anual, devido principalmente ao crescimento no volume de veículos transportados e ao constante esforço de controle de gastos na operação, se refletindo em maior eficiência.



O **lucro líquido** do 2T22 foi de R\$ 30,6 milhões, 26,6% superior ao 2T21, com margem de 10,0%, similar à períodos melhores da indústria, o que corrobora a resiliência das operações da Divisão Automotiva mesmo em momentos difíceis da indústria, além dos bons resultados da Logística Integrada e da GDL.

O **fluxo de caixa livre** no 2T22 foi negativo em R\$ 17,0 milhões, em função de atrasos pontuais de clientes na virada do trimestre (já regularizados), assim como pelo alto consumo de capital de giro devido ao crescimento da operação automotiva neste trimestre.



O **retorno sobre o capital investido** no 2T22 foi de 16,6%, 0,3 p.p superior ao ROIC do 1T22, uma estabilização comparada com as quedas sucessivas do indicador que ocorrem há um ano, em função dos problemas de suprimentos de semicondutores das montadoras.

O **caixa líquido** em junho de 2022 foi de R\$ 51,3 milhões vs R\$ 91,3 milhões em março de 2022, uma queda em razão principalmente do consumo do capital de giro proveniente da rápida recuperação da receita da operação de logística de veículos vs o 1T22.



Destaque financeiro e operacional	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Receita líquida (R\$ mi)	304,5	545,6	28,5%	15,8%	237,1	471,0
Lucro bruto (R\$ mi)	57,4	96,5	29,4%	11,0%	44,4	87,0
<i>Margem bruta %</i>	<i>18,9%</i>	<i>17,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>18,7%</i>	<i>18,5%</i>
EBITDA (R\$ mi)	49,1	84,2	19,7%	-0,0%	41,1	84,2
EBITDA ajustado (R\$ mi)	49,1	84,2	39,1%	7,3%	35,3	78,5
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>16,1%</i>	<i>15,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>14,9%</i>	<i>16,7%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	30,6	49,4	26,6%	11,4%	24,2	44,3
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,0%</i>	<i>9,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,4%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,5	0,7	26,6%	11,4%	0,4	0,7
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(17,0)	55,2	75,1%	60,3%	(9,7)	34,4
CAPEX (R\$ mi)	12,3	16,7	91,0%	29,0%	6,5	13,0
Veículos transportados (em mil)	137,7	254,4	7,7%	-4,0%	127,8	265,1
<i>Market share %</i>	<i>22,4%</i>	<i>23,0%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>22,8%</i>	<i>22,8%</i>
Distância média por veículo (em km)	965	971	-2,5%	-4,8%	989	1.020

Sumário

Palavra do Presidente	3
Destaques do trimestre	4
Iniciativas de ASG	6
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	8
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	9
Resultados – Divisão de Logística Integrada	10
Resultados - Consolidado	11
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i>	12
Fluxo de caixa	13
Endividamento e caixa	14
Retorno sobre o capital investido	15
Reconciliação do EBITDA.....	15
Anexo ASG – Resumo Censo Populacional TEGMA 2022	16
Composição acionária	17

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tagma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Palavra do Presidente

"Ao longo dos últimos 40 anos minha dedicação profissional foi sempre voltada à prestação de serviços de logística com atuação a nível nacional e Mercosul. Vender serviços de logística para mim significa vender qualidade e precisão de serviços, aliados à tecnologia, com custos adequados.

Fui honrado em poder liderar uma empresa com tanto prestígio no setor logístico, como a Tagma. No meu mandato, terei como dever manter por hora e, gradativamente, melhorar o market share da operação de transportes de veículos, inclusive aproveitando as novas marcas e modelos que chegarão ao Brasil. Outro flanco importante de atuação será a mobilização dos negócios voltados ao transporte de veículos usados, que apresenta um potencial de crescimento imenso.

Paralelamente, será fundamental aumentar a participação das operações de logística integrada no rol de faturamento da Tagma, seja através de crescimento orgânico ou inorgânico. Uma condição fundamental para esse movimento será a preservação das margens de contribuição até então praticadas e, para isso, nichos especiais de mercado e de produtos deverão ser focados.

Alie-se a estes desafios mercadológicos, a vital relevância do cuidado que deveremos ter na gestão das pessoas da Tagma e a busca incessante pela vanguarda tecnológica de nossos processos, sejam eles administrativos internos ou ligados aos serviços de logística, disponibilizados para oferecer soluções eficientes, sustentáveis e inovadoras."



Nivaldo Tuba, Diretor Presidente

Nivaldo Tuba, Diretor Presidente da Tagma

Destaques do trimestre

Troca de Diretor Presidente da Tegma

No dia 20 de junho foi anunciado a renúncia do à época Diretor Presidente Marcos Medeiros e a sua substituição por Nivaldo Tuba. A renúncia de Marcos Medeiros, que se deu por questões pessoais, havia sido negociada desde abril/22 e desde lá a transição havia sido programada. Marcos deixa um legado de ter administrado a Tegma em meio a uma pandemia, uma crise dos semicondutores e o grave conflito da Rússia-Ucrânia, mantendo os altos níveis de serviço, renovação de contratos e reajustes contratuais.

Nivaldo Tuba, com mais de 35 anos de experiência em Logística, foi Diretor Presidente do Grupo Columbia e da JV da Tegma, a GDL, responsável pela gestão de armazéns alfandegados e gerais, além de pátios para a logística de veículos. Com quase dois anos de gestão à frente da JV, ele foi capaz de entregar um crescimento da operação, com expansão de margens e pagamentos robustos de dividendos às controladoras.

Na Tegma, Nivaldo pretende manter as fortalezas da divisão de logística de veículos, reforçando o posicionamento da Tegma. Na Divisão de Logística Integrada, seu conhecimento em logística geral proporcionará uma visão que reforçará a busca por crescimento e diversificação da divisão e da companhia.

Crise dos semicondutores permanece impactando a produção de veículos no Brasil

A indisponibilidade de componentes, principalmente, de semicondutores, continuou impactando negativamente a produção de veículos no 2T22. De acordo com a ANFAVEA, no 1S22 foram deixados de produzir aproximadamente 170 mil veículos por causa da falta de componentes, quase 17% da produção do ano. Essa defasagem foi proveniente de 20 paradas de fábricas, com uma média de 18 dias de inatividade.

Apesar da ainda alta imprevisibilidade de quando ocorrerá a normalização dos suprimentos de peças, é possível observar que, diferente do que aconteceu no pico da crise dos semicondutores entre o 2T21 e o 3T21, as montadoras no 2T22 tiveram uma estratégia diferente do ano passado. Apesar de ter havido interrupções de produção, muitas montadoras decidiram produzir veículos inacabados, dado a ligeira melhor visibilidade do recebimento dessas peças faltantes. A General Motors foi uma dessas montadoras afetadas e que adotaram essa estratégia, anunciando que produziu globalmente 95 mil carros inacabados no 2T22 (<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/07/01/falta-de-chips-deixa-95000-carros-da-gm-inacabados.ghtml>). No Brasil, a montadora apresentou o mesmo problema.

Como consequência da crise dos semicondutores acima mencionada, além do fechamento de grandes cidades e portos na China por causa da COVID-19, do conflito entre Rússia e Ucrânia e do aumento dos preços das commodities e da inflação global, o setor automotivo do mundo sentiu nesse primeiro semestre os efeitos colaterais dessa conjuntura bastante desfavorável. As quedas das vendas em mercado centrais como o dos Estados Unidos, Reino Unido e do Japão foram equivalentes às quedas observadas no Brasil¹, o que tem feito consultorias globais reduzirem em aproximadamente 5% as estimativas de produção global de auto veículos de 2022 vs as projeções realizadas em janeiro de 2022². No Brasil, a ANFAVEA reduziu as estimativas de produção e de vendas nacionais de veículos leves (+4,4% e +0,9%) para 2022 vs 2021 respectivamente. Na contramão dessa tendência, a ANFAVEA aumentou em 20% a projeção de exportação vs a projeção no início do ano, o que resultará num crescimento dessa modalidade de até 24% vs 2021.

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2022

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 3 de agosto, a Tegma anunciou a distribuição de R\$ 24,6 milhões em proventos intercalares (R\$ 18,45 milhões em dividendos e R\$ 6,15 milhões em JCP), ou R\$ 0,37 por ação (R\$ 0,35 líquido de impostos), correspondente a 50% do lucro líquido ou 60% do lucro líquido ajustado³ do 1S22. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 18 de agosto de 2022, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 08 de agosto de 2022 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 09 de agosto de 2022, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 2,8% [6,7% nos últimos 12 meses] (considerando como preço base a data da deliberação).

¹ Venda de automotores incluindo pesados e ônibus foi -14,4% em 2022 vs 2021 (Coletiva de Imprensa - Desempenho da Indústria Automobilística Brasileira - 1º Semestre de 2022 - ANFAVEA)

² (Coletiva de Imprensa - Desempenho da Indústria Automobilística Brasileira - 1º Semestre de 2022 - ANFAVEA)

³ Ajustado pela constituição de Reserva de Incentivos Fiscais do 1S22

DESTAQUE INOVAÇÃO & TECNOLOGIA

Processo de implementação da “Chamada Eletrônica” na Tagma

Uma etapa importante da rotina diária da operação de logística automotiva é o que se chama de “Chamada de Cargas”. Essa etapa ocorre em alguns momentos do dia e se trata da escolha por parte dos nossos parceiros transportadores de quais viagens serão realizadas por cada um, com quais veículos e para quais cidades. Esse processo se dá de forma presencial, na qual a Tagma disponibiliza em um quadro, fichas das viagens a serem realizadas e, os parceiros que entram numa fila rotativa, escolhem a viagem de sua preferência.

Por mais que esse seja um momento importante para a categoria, quando os parceiros se encontram e “colocam o papo em dia”, esse processo anterior gerava alto volume de papéis, uma deficiência no controle de informações e uma aglomeração de pessoas nas salas de chamada. Além disso, na maioria dos casos, apenas o motorista do caminhão estava presente, impossibilitando ao dono da frota a avaliação das opções de carga e rotas.

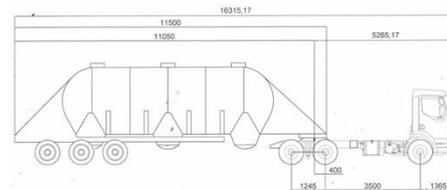
Com isso, a Tagma desenvolveu e já implementou em quatro das sete principais rotas a Chamada Eletrônica, por celular. Essa iniciativa traz diversos benefícios à empresa e aos seus parceiros, como: i) agilidade de se poder escolher as cargas mesmo não estando presencialmente nas filiais da Tagma, ii) maior transparência para o proprietário do caminhão (que pode filtrar as viagens por distância em quilômetros, quantidade de entregas, valor frete desejado ou cidade de maior distância) e iii) maior agilidade no processamento das viagens. Tudo isso sem tirar a oportunidade de estar presencialmente para interagir com os colegas.

Adaptação de semirreboque da operação de químicos – 4º eixo

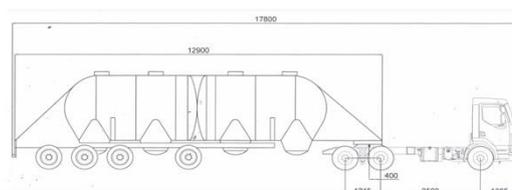
Recentemente a Tagma realizou mais uma melhoria importante em seus equipamentos dedicados ao transporte de produtos químicos, na Logística Integrada. No intuito sempre de aumentar a produtividade das nossas operações, realizamos a adaptação de semirreboques próprios que tinham três eixos para que coubesse mais um eixo e com isso gerar ganhos que são muito além do econômico.

As adaptações técnicas envolvem a instalação de um eixo adicional, o alongamento do chassi, o aumento da caixa de carga de 30m³ para ~40m³, compartimentar a caixa de carga e duplicar a tubulação de descarga. Os benefícios provenientes dessas adaptações são as seguintes:

- ✓ **Produtividade:** Vazão descarga 75% mais rápida;
- ✓ **Sustentabilidade:** Redução de 13% de CO² (base GHG Protocol_22);
- ✓ **Segurança:** Redução de 18% de viagens no mês;
- ✓ **Disponibilidade:** Maior atratividade para engate;
- ✓ **Flexibilidade Operacional:** Sinergia entre produtos (sulfato e barri-lha) e clientes;



Carreta 3 eixos



Carreta 4 eixos

TegUP Ventures, braço de inovação da Tegma, inicia novo programa de desafios para startups

A tegUP Ventures, braço de inovação aberta e de tecnologia da Tegma Gestão Logística, anunciou os desafios para as startups interessadas em participar da 6ª rodada de seu programa, iniciado em 2017. A iniciativa tem o objetivo de incentivar a inovação e eficiência operacional no segmento logístico nacional, apoiando startups a desenvolverem soluções para o mercado.

Nesta edição foram definidos quatro desafios que pautarão as soluções a serem desenvolvidas pelas empresas participantes: (i) sistema para gerenciamento de cadastro de embalagem para peças novas ou modificadas, (ii) segurança no transporte da carga rodoviária, (iii) ferramenta de leitura de documentos não estruturados e (iv) gestão de EPI e EPC (equipamentos de proteção individual e coletiva).

Para essa edição, foram inscritas 36 startups, sendo que 12 foram selecionadas para participar do *Pitch Day*.

Iniciativas de ASG (Ambiental, Responsabilidade social e Governança)



Reconhecimento duplo com recebimento de selos de satisfação de trabalho - *Great Place to Work* e FIA-FEEX

A Tegma Gestão Logística recebeu, pela segunda vez, a certificação *Great Place to Work* (GPTW), após pesquisa de clima organizacional realizada entre 26 de abril e 10 de maio junto aos colaboradores da empresa.



No *Great Place to Work*, a pesquisa teve uma adesão de 78% dos colaboradores e resultou em uma nota de 83 pontos, dois pontos acima da pontuação de dois anos atrás. Destaca-se na certificação que 89% das pessoas dizem que "A liderança é competente para tocar o negócio", 4pp acima do apontado em 2019. Recentemente a Tegma também foi contemplada com um importante reconhecimento, uma pesquisa para analisar as experiências dos colaboradores com seus ambientes de trabalho realizado pela Faculdade FIA. Segundo a pesquisa, houve uma adesão de 74% dos colaboradores e a nota média da empresa foi de 86 vs a nota média de 90 dos demais participantes.



Censo Populacional Tegma - 2022

Recentemente realizamos o Censo Populacional da Tegma como parte de um processo de conscientização e de balizamento para a estratégia de tornar a empresa mais representativa em relação à sociedade. A empresa entende que tem um longo trabalho para reduzir a ampla masculinização presente em empresas do setor logístico e ampliar os canais de inclusão de parcelas sub-representadas no quadro da empresa.

Dessa forma o censo servirá como base para mapear onde é necessário agir por meio de uma Política de Diversidade que está sendo confeccionada e que será posta em prática pelo Programa Nossa Gente, implementado em 2022.

Para mais detalhes do Censo Realizado, consulte o Anexo I desse documento.

Tegma assina o Pacto Empresarial do Instituto Ethos pela Integridade e contra a Corrupção

A Tegma Gestão Logística assinou em maio de 2022 junto ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social o 'Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção'. A assinatura do Pacto com o Instituto Ethos se inclui na política de Compliance da Tegma, adotada formalmente em maio de 2019 com a implantação do Sistema de *Compliance* e a instituição da figura do *Compliance Officer*.



LAST UPDATE: September 07, 2021

Mercado automotivo

A **produção de veículos** no 2T22 foi 9,1% superior na comparação anual. Esse crescimento está baseado em uma melhora da disponibilidade de peças e componentes para a produção de veículos, apesar de ainda haver restrições, conforme mencionado nos destaques do trimestre. Importante ressaltar que a partir de meados do 2T21 que iniciou-se um agravamento da crise global dos semicondutores, sendo essa base comparativa prejudicada. A queda de 5,4% da produção no 1S22 na comparação anual reflete a crise dos semicondutores (que impactou poucos meses no 1S21), as restrições impostas pela COVID-19 no início de 2022 e aspectos conjunturais que têm impactado negativamente a demanda nacional por veículos, como o aumento do preço dos veículos e das taxas de juros, apesar da queda do desemprego no período. Apesar de difícil quantificação, é possível afirmar que o conflito na Ucrânia também gera efeitos nas cadeias de produção e logística globais, que impactam indiretamente e, às vezes, diretamente a produção de veículos no Brasil.

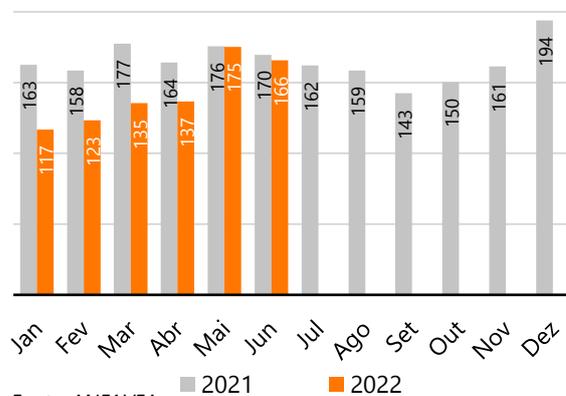
Conforme explicado, as dificuldades provenientes do mercado doméstico e as dificuldades de produção de veículos se refletiram na queda de 6,2% e de 15,4% do **licenciamento de veículos novos** no 2T22 e no 1S22 respectivamente na comparação anual.

As **exportações**, no entanto, vêm na contramão dessa tendência e registraram, na comparação anual, um crescimento de 33,4% e de 24,2% no 2T22 e no 1S22 respectivamente. Isso se deu em decorrência da melhora das vendas no Mercosul, Colômbia, Bolívia e no Chile. No 2T22, quase um quarto da produção nacional foi destinada às exportações.

Os **estoques** em junho de 2022 foram de 145,5 mil veículos (24 dias de vendas), vs 93,0 mil veículos em junho de 2021 (16 dias de vendas), devido ao incremento de duas montadoras específicas que tiveram um aumento do estoque de veículos semi-finalizados nas concessionárias.

A venda de veículos importados em 2022 tem sido positiva, conforme tabela abaixo, em função principalmente da mudança de mix de vendas no país, que tem se concentrado em veículos de maior valor agregado.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Venda de veículos e comerciais leves	608,2	1.086,1	0,2%	-9,1%	607,3	1.195,4
Doméstico	477,6	853,1	-6,2%	-15,4%	509,4	1.007,9
Exportação	130,6	233,0	33,4%	24,2%	97,9	187,5
Vendas estimadas do atacado	613,8	1.105,0	9,6%	-4,9%	560,1	1.161,7
(+) Produção de veículos e comerciais leves	550,5	1.006,6	9,1%	-5,4%	504,5	1.064,0
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	67,3	117,2	13,1%	11,2%	59,5	105,3
(-) Variação dos estoques das montadoras	4,0	18,8	N/A	N/A	3,9	7,7
Estoques (concessionárias e montadoras)	145,5	-	56,5%	-	93,0	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	24	-	50%	-	16	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

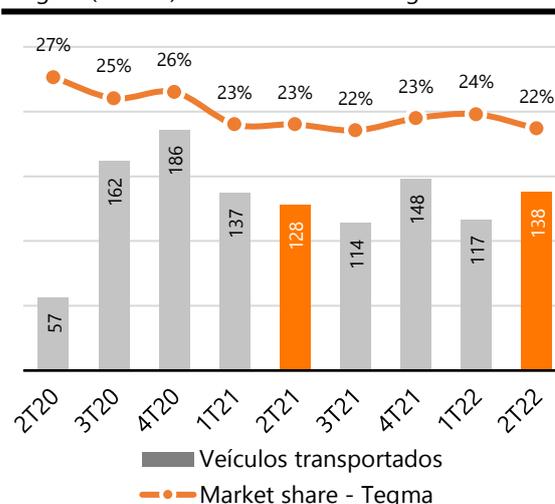
(em mil)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tagma no 2T22 foi 7,7% superior na comparação trimestral em função da melhora da disponibilidade de semicondutores e componentes necessários para a produção de veículos. Esse desempenho foi proveniente principalmente do aumento dos volumes para a exportação. Essa quantidade de veículos no 2T22 correspondeu a um **market share** de 22,4%, 0,4% inferior na comparação anual (como se pode observar no gráfico ao lado e na tabela abaixo). Esse patamar de participação de mercado ainda está aquém das médias históricas da Tagma em função do impacto mais acentuado da crise dos semicondutores em um importante cliente da Tagma (General Motors), conforme mencionado nos destaques do trimestre. No 1S22 a queda de 4,0% na comparação anual reflete principalmente os impactos do agravamento da crise dos semicondutores a partir de meados de 2021 e as dificuldades enfrentadas pelo mercado doméstico.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tagma (em mil) e **market share** da Tagma



A **distância média das viagens domésticas** no 2T22 foi estável na comparação anual, ainda abaixo das médias históricas em função da redução da quantidade de viagens provenientes de montadoras mais distantes dos centros consumidores (em função da produção de veículos inacabados). A **distância média das exportações**, em contrapartida, aumentou (embora ainda permaneça inferior à observada nas rotas internas) na comparação anual em decorrência da maior participação do transporte rodoviário de veículos para o Mercosul. Em função do aumento da participação da quantidade de veículos entregues para a exportação no mix consolidado, a **distância média consolidada** recuou em 2,5% no 2T22 e 4,8% no 1S22 na comparação anual.

Gráfico 3 – Veículos transportados (em mil)

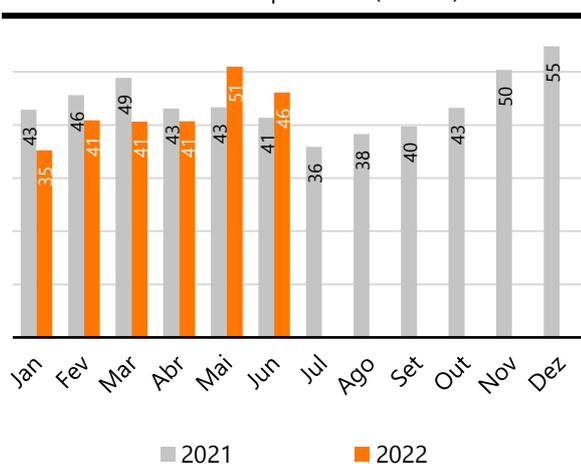
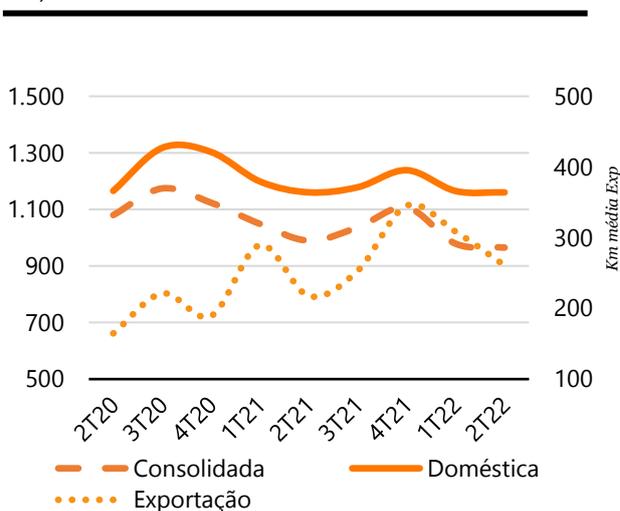


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tagma (em km)



	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Veículos transportados (mil)	137,7	254,4	7,7%	-4,0%	127,8	265,1
Doméstico	107,8	199,1	3,0%	-9,2%	104,6	219,3
Exportação	29,9	55,3	29,2%	20,7%	23,1	45,8
<i>Market share% *</i>	<i>22,4%</i>	<i>23,0%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>22,8%</i>	<i>22,8%</i>
Km média por veículo (km)	964,9	971,2	-2,5%	-4,8%	989,4	1.020,1
Doméstico	1.160,3	1.162,4	0,0%	-1,5%	1.160,2	1.180,2
Exportação	260,8	282,7	19,9%	11,7%	217,4	253,1

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Logística Automotiva no 2T22 e no 1S22 foi 31,7% e 15,8% superior na comparação anual respectivamente. Esse desempenho é explicado: i) positivamente pelo aumento no 2T22 de 7,7% da quantidade de veículos transportados no período e negativamente pela queda de 4,0% no 1S22 na comparação anual, ii) negativamente pela queda da distância média de 2,5% e 4,8% no 2T22 e 1S22 respectivamente na comparação anual e iii) positivamente pelos reajustes de tarifas de transporte e serviços logísticos realizados ao longo do ano de 2021 e de 2022. Adicionalmente, vale destacar o bom desempenho da controlada Fastline, responsável pela logística de veículos usados, e a ligeira recuperação dos serviços logísticos no período, proveniente também do aumento da demanda por gestão de pátios.

A **margem bruta** da divisão no 2T22 foi de 18,6%, um crescimento de 0,5 p.p. na comparação anual. A recuperação das margens nesse 2T22 é decorrente do crescimento da quantidade de veículos transportados na comparação anual, incorrendo em uma melhor diluição de custos fixos. Isso ocorreu mesmo com a produção de veículos inacabados da fábrica de um importante cliente por quase um mês, o que reduziu a quantidade de veículos expedidos dessa fábrica, assim como da interrupção da produção de outras fábricas de outros clientes. Apesar dessa recuperação no 2T22, no 1S22 a margem bruta ainda é impactada negativamente na comparação anual (-1,5 p.p) em função da parada de produção de quatro semanas da fábrica da GM de Gravataí-RS no 1T22.

A **margem EBITDA** da divisão no 2T22 foi de 14,2%, uma recuperação de 2,5 p.p. versus o 2T21 em função principalmente do aumento da quantidade de veículos transportados no período, aliado ao controle de custos e despesas. No 1S22, a queda de margem (-1,5 p.p) é decorrente da queda da quantidade de veículos transportados e da distância média (assim como mencionado na queda da margem bruta), mas também por causa de dois eventos não recorrentes que impactaram positivamente as despesas da Logística Automotiva em R\$ 6,7 milhões no 1T21.

O aumento de 11,2% da **depreciação e amortização** no 2T22 [+11,3% no 1S22] na comparação anual reflete principalmente os reajustes de aluguel de imóveis no período.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

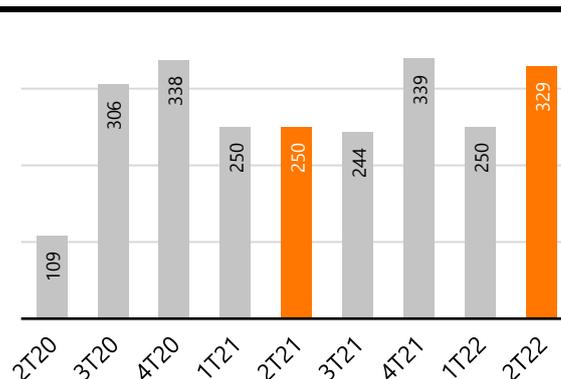
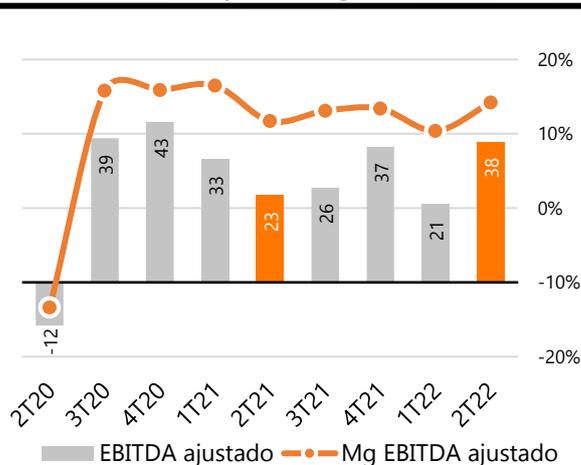


Gráfico 6 – EBITDA ajustado Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Receita bruta	329,2	579,2	31,7%	15,8%	249,9	500,0
Deduções da receita bruta	(63,1)	(111,3)	27,4%	12,7%	(49,5)	(98,8)
Receita líquida	266,1	467,9	32,8%	16,6%	200,4	401,3
Custos dos serviços prestados	(216,5)	(389,1)	32,0%	18,7%	(164,1)	(327,7)
Resultado bruto	49,6	78,8	36,3%	7,1%	36,4	73,5
Margem bruta%	18,6%	16,8%	0,5 p.p.	-1,5 p.p.	18,1%	18,3%
Despesas	(21,1)	(38,4)	-0,9%	14,3%	(21,3)	(33,6)
Resultado operacional/EBIT	28,5	40,4	89,0%	1,0%	15,1	40,0
(-) Depreciação e amortização	(9,3)	(18,5)	11,2%	11,3%	(8,4)	(16,6)
EBITDA	37,8	58,9	61,2%	4,0%	23,5	56,6
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	37,8	58,9	61,2%	4,0%	23,5	56,6
Margem EBITDA ajustado* %	14,2%	12,6%	2,5 p.p.	-1,5 p.p.	11,7%	14,1%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A receita bruta da operação de logística industrial foi 4,2% superior no 2T22 na comparação anual em decorrência da **operação para químicos** ter apresentado alta de volumes transportados e armazenados, proveniente de demanda de atuais clientes, além de novos contratos e rotas conquistadas. No 1S22, o crescimento da receita da operação foi favorecido pela atracação de dois navios extras no 1T22 que deveriam ter atracado no 4T21. Por outro lado, apesar das incertezas presentes no mercado de varejo que é base da **operação de eletrodomésticos**, a receita dessa operação foi estável no 2T22 na comparação anual em função de reajustes realizados e de volumes parecidos. Já no 1S22, essa operação registrou uma queda na comparação anual em função de férias coletivas e paradas da fábrica do principal cliente no início do ano.

A **margem bruta** da divisão no 2T22 foi de 20,3%, 1,5 p.p. inferior na comparação anual. A margem do 2T22 foi impactada pela alteração da participação de serviços que têm rentabilidade diferentes. Já a margem do 1S22 que foi superior em 3,6 p.p vs 1S21 foi impactada positivamente pela atracação de dois navios além do planejado no 1T22, melhorando os resultados do semestre da divisão.

A **margem EBITDA** da operação de Logística Integrada foi de 29,5% no 2T22, 2,9 p.p. inferior na comparação anual. O desempenho do trimestre reflete as oscilações de participação de serviços mais e menos rentáveis, como transporte e armazenagem. No 1S22, a margem EBITDA 1,2 p.p acima na comparação anual é reflexo do mesmo ganho explicado na margem bruta.

A queda da **depreciação e amortização** no 1S22 é consequência da devolução de um armazém da operação de Armazenagem em março de 2021.

Gráfico 7 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

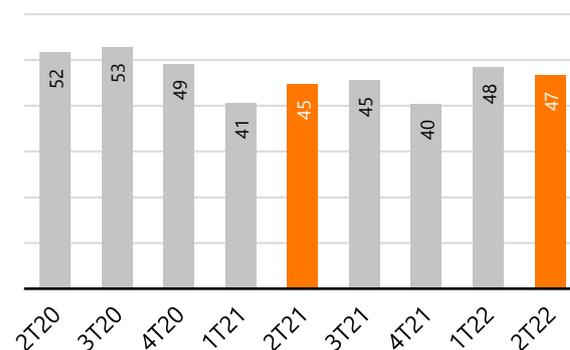
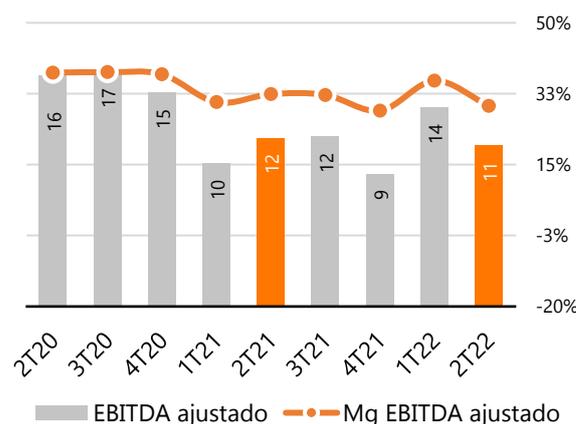


Gráfico 8 – EBITDA ajustado Log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Receita bruta	46,6	95,0	4,2%	11,2%	44,8	85,5
Armazenagem	0,9	1,9	119,2%	4,4%	0,4	1,8
Logística industrial	45,7	93,1	3,1%	11,3%	44,3	83,7
Deduções da receita bruta	(8,2)	(17,3)	1,0%	10,0%	(8,1)	(15,7)
Receita líquida	38,4	77,7	4,9%	11,4%	36,6	69,7
Custos dos serviços prestados	(30,6)	(60,0)	6,9%	6,5%	(28,6)	(56,3)
Resultado bruto	7,8	17,7	-2,3%	32,0%	8,0	13,4
Margem bruta%	20,3%	22,8%	-1,5 p.p.	3,6 p.p.	21,9%	19,3%
Despesas	(0,8)	(1,1)	-	-	5,1	5,1
Resultado operacional/EBIT	7,0	16,7	-46,9%	-9,7%	13,1	18,5
(-) Depreciação e amortização	(4,4)	(8,7)	-1,9%	-5,4%	(4,5)	(9,2)
EBITDA	11,4	25,4	-35,5%	-8,3%	17,6	27,7
(+ Não recorrentes)	-	-	-	-	(5,7)	(5,7)
EBITDA ajustado	11,4	25,4	-4,4%	15,7%	11,9	21,9
Margem EBITDA ajustado %	29,5%	32,7%	-2,9 p.p.	1,2 p.p.	32,4%	31,5%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

Resultados - Consolidado

As **receitas bruta e líquida consolidadas** da Companhia no 2T22 foram positivamente impactadas pelo crescimento de 7,7% na quantidade de veículos transportados. Além disso, vale o destaque para o crescimento da receita de outros serviços logísticos da Divisão Automotiva, da operação de logística de veículos usados, assim como da Logística Integrada.

A **margem bruta** consolidada do 2T22 foi de 18,9%, uma quase estabilidade na comparação anual, refletindo principalmente o maior volume transportado pela Divisão Automotiva e a redução da margem da divisão de Logística Integrada. A queda de 0,8 p.p na margem do 1S22 tem motivos inversos, em função da queda da quantidade de veículos transportados e do aumento da receita da Logística Integrada.

As **despesas** no 2T22 foram R\$ 22,0 milhões, 35,8% superiores na comparação anual. Esse aumento decorre de um crédito tributário que ocorreu no 2T21 de R\$ 5,7 milhões. Caso desconsiderado, as despesas seriam estáveis versus o 2T21. No 1S22, a variação das despesas também é influenciada, além do fato acima mencionado, por eventos não recorrentes positivos⁴ que impactaram o 1T21, que se fossem desconsiderados, resultariam em uma variação de -3,6% vs 1S21.

A **margem EBITDA** do 2T22 foi de 16,1%, uma recuperação de 1,2 p.p. na comparação anual, em função principalmente do aumento da quantidade de veículos transportados pela operação de Logística Automotiva, que reportou margens novamente nos mesmos patamares históricos.

Gráfico 9 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

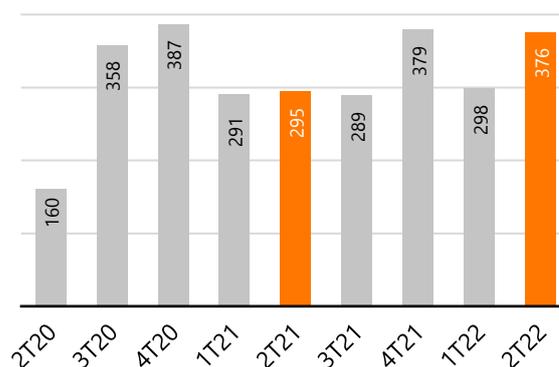
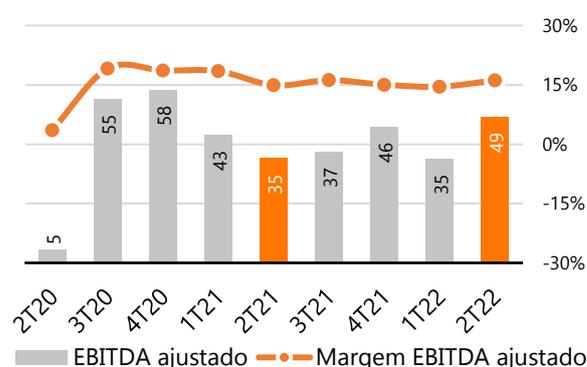


Gráfico 10 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



Consolidado	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Receita bruta	375,8	674,2	27,5%	15,1%	294,7	585,5
Deduções da receita bruta	(71,3)	(128,6)	23,7%	12,3%	(57,6)	(114,5)
Receita líquida	304,5	545,6	28,5%	15,8%	237,1	471,0
Custos dos serviços prestados	(247,1)	(449,1)	28,3%	17,0%	(192,7)	(384,0)
Resultado bruto	57,4	96,5	29,4%	11,0%	44,4	87,0
Margem bruta%	18,9%	17,7%	0,1 p.p.	-0,8 p.p.	18,7%	18,5%
Despesas	(22,0)	(39,4)	35,8%	38,3%	(16,2)	(28,5)
Resultado operacional/EBIT	35,5	57,1	25,7%	-2,4%	28,2	58,4
(-) Depreciação e amortização	(13,7)	(27,2)	6,6%	5,3%	(12,8)	(25,8)
EBITDA	49,1	84,2	19,7%	-0,0%	41,1	84,2
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	(5,7)	(5,7)
EBITDA ajustado	49,1	84,2	39,1%	7,3%	35,3	78,5
Margem EBITDA ajustado %	16,1%	15,4%	1,2 p.p.	-1,2 p.p.	14,9%	16,7%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

⁴ Dois eventos não recorrentes que impactaram positivamente as despesas da Logística Automotiva em R\$ 6,7 milhões **no 1T21** (detalhados no ER do 1T21).

Resultados – Consolidado ...continuação

No 2T22, o fato da receita financeira ter sido superior à despesa de juros em R\$ 1,4 milhão [R\$ 2,4 milhões no 1S22] vs um resultado próximo de zero ou negativo em 2021 ocorreu em função da elevação razão caixa/dívida da Companhia e também da diminuição da diferença entre a remuneração do caixa e o custo da dívida, causado pelo aumento da taxa Selic nos últimos meses.

	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Receita financeira	3,7	8,6	82,8%	156,3%	2,0	3,4
Despesa de juros	(2,3)	(6,3)	6,6%	39,8%	(2,2)	(4,5)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	1,4	2,4	-	-	(0,2)	(1,1)
Juros sobre arrendamento	(1,1)	(2,3)	-7,9%	-13,5%	(1,2)	(2,7)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	3,3	3,3
Outras despesas e receitas financeiras	(0,1)	(0,4)	-48,4%	-33,8%	(0,3)	(0,6)
Resultado financeiro	0,2	(0,4)	-90,5%	-67,9%	1,7	(1,2)

A **equivalência patrimonial**⁵, mostrada na última tabela desta seção, foi positiva em R\$ 3,0 milhões no 2T22 [R\$ 6,0 milhões no 1S22]. Esse resultado é explicado, principalmente pelos lucros aferidos pela *Joint Venture* GDL, como demonstrado na tabela ao lado, contendo 100% do seu resultado. A tabela ao lado mostra um crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* de 26,1% no 2T22 [42,4% no 1S22] e uma margem líquida no 1S22 de 20,4%, 4,8 p.p acima do 1S21. O crescimento da receita tem sido favorecido pelo crescimento de volumes armazenados e movimentados de carga importada no armazém alfandegado e pela depreciação cambial no período, que valorizou os produtos estocados. O crescimento das margens, tanto operacional quanto líquida, é uma função da maior receita e de uma melhor eficiência dos custos e despesas.

GDL (100%)	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Receita líquida	30,0	58,4	26,1%	42,4%	23,8	41,1
Lucro oper/EBIT	9,0	17,9	36,4%	108,8%	6,6	8,6
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>29,9%</i>	<i>30,6%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>9,7 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>20,9%</i>
Lucro líquido	6,0	11,9	24,3%	85,6%	4,8	6,4
<i>Mg líquida %</i>	<i>19,8%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>15,7%</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 2T22 foi de 20,8% [21,3% no 1S22]. Os principais fatores que reduziram a alíquota do imposto no trimestre e no semestre foram: (i) a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto, (ii) a equivalência patrimonial e (iii) o pagamento de juros sobre capital próprio complementar referente 2021.

	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Resultado antes do IR e da CS	38,6	62,7	19,5%	3,7%	32,3	60,5
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	-	-	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(13,1)	(21,3)	19,5%	3,7%	(11,0)	(20,6)
Crédito outorgado ICMS	1,8	3,1	35,7%	18,8%	1,3	2,6
Juros sobre capital próprio	1,9	1,9	78,1%	78%	1,1	1,1
Equivalência Patrimonial	1,0	2,0	25,1%	87%	0,8	1,1
Outros	0,4	0,9	-	-	(0,4)	(0,4)
Imposto de renda e contribuição social	(8,0)	(13,3)	-1,6%	-17,5%	(8,2)	(16,2)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-20,8%</i>	<i>-21,3%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>5,5 p.p.</i>	<i>-25,3%</i>	<i>-26,7%</i>

O **lucro líquido** do 2T22 foi de R\$ 30,6 milhões, uma margem de 10,0%, 0,1 p.p inferior ao 2T21. Esse patamar da margem líquida (equivalente a períodos muito melhores na indústria automotiva), assim como o patamar da margem líquida dos 1S22 de 9,0% refletem a: i) resiliência das operações da logística automotiva, ii) a melhora dos resultados da Logística Integrada e da JV GDL (que já contribuem com 30% do Lucro Líquido da Tegma nos últimos 12 meses) e iii) a redução das despesas financeiras ao longo dos últimos anos, fruto da geração de caixa e estrutura de capital desalavancada.

Consolidado	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Resultado operacional/EBIT	35,5	57,1	25,7%	-2,4%	28,2	58,4
Equivalência Patrimonial	3,0	6,0	25,2%	87,4%	2,4	3,2
Resultado financeiro	0,2	(0,4)	-90,4%	-67,9%	1,7	(1,2)
Resultado antes do IR e da CS	38,6	62,7	19,5%	3,7%	32,3	60,5
Imposto de renda e contribuição social	(8,0)	(13,3)	-1,6%	-17,5%	(8,2)	(16,2)
Lucro líquido	30,6	49,4	26,6%	11,4%	24,2	44,3
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,0%</i>	<i>9,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,4%</i>

⁵ 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog e 16% da Frete Rápido até Dez/21.

Fluxo de caixa

Conforme mencionado na divulgação de resultados desde o 2T21, uma questão comercial referente à forma de cobrança do serviço de subcontratação prestado pela Tagma a uma operadora logística de veículos, vem afetando o capital de giro da companhia, embora ela venha sendo paulatinamente resolvida. O saldo a receber referente a essa pendência (liquidação financeira de viagens do exercício 2021) correspondeu a R\$ 21 milhões em junho de 2022 (R\$ 43,9 milhões em março de 2022) e o saldo a pagar à contraparte e às suas subsidiárias foi de R\$ 7,5 milhões em junho de 2022 vs os R\$ 15,0 milhões de março de 2022. Esse evento impactou em dois dias o ciclo de caixa da empresa em junho de 2022 (foi 7 dias em março de 2022). A expectativa da administração é que o tema esteja totalmente solucionado nos próximos meses.

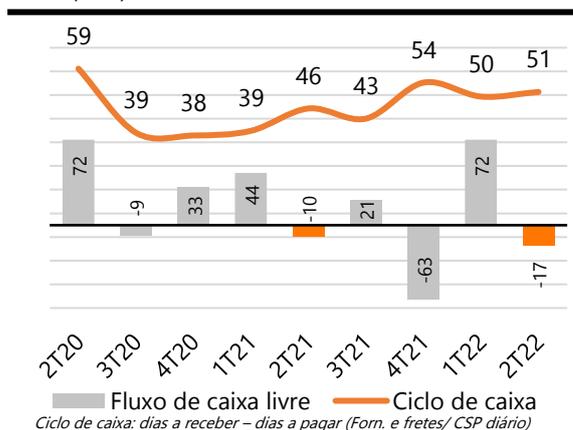
O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 2T22 foi de R\$ 17,0 milhões negativos, influenciado positivamente pela gradual resolução da questão comercial acima mencionada (R\$ 15,4 milhões recebidos no 2T22) e pela melhora do desempenho operacional tanto na comparação anual quanto na trimestral. No entanto, foi impactada negativamente por atrasos pontuais de clientes na virada do trimestre (já regularizados), que somaram R\$ 9,5 milhões em 30 de junho, assim como pelo alto consumo de capital de giro advindo do crescimento de 32% da receita da operação automotiva no 2T22 vs o 1T22.

O **CAPEX** do 2T22 foi de R\$ 12,3 milhões, conforme segregação mostrada na tabela abaixo. No 2T22, os investimentos mais relevantes foram provenientes da aquisição de equipamentos logísticos: i) R\$ 4,9 milhões foram investidos na aquisição de 10 cavalos mecânicos para a operação de logística de veículos, como parte do plano de renovação da frota própria, que tem sido muito utilizada em viagens de longo percurso para entregas no Mercosul e ii) R\$ 4,2 milhões na aquisição de embalagens para a operação de eletrodomésticos, referente ao lançamento de novos produtos que demandou novas embalagens com diferentes especificações. No 1S22, além dos investimentos mencionados no 2T22, não houve nenhum outro destaque.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 2T22 foi R\$ 10 milhões negativo, influenciado pelo o **CAPEX "caixa"** de R\$ 9,3 milhões e pelo recebimento de R\$ 2,2 milhão de dividendos *Joint Venture* GDL e do investimento de R\$ 4,0 milhões via controlada tegUP na startup Rabbot. No 1S22, a rubrica foi R\$ 15 milhões negativos em função do CAPEX "caixa" de R\$ 15,1 milhões e dos dividendos da GDL de R\$ 3,3 milhões, além do investimento na startup acima mencionado.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 2T22 foi negativo em R\$ 80,1 milhões em razão do: i) do pagamento de arrendamento (IFRS-16), que somou R\$ 7,7 milhões, ii) do pagamento do principal de dívida Notas de Crédito de Exportação (NCE) no montante de R\$ 50,0 milhões e iii) pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares referentes a 2021 no montante de R\$ 22,3 milhões. No semestre, a rubrica acumula uma variação negativa de R\$ 100,5 milhões, em razão de outro pagamento de dívida ocorrida no 1T22 de R\$ 10 milhões e o pagamento do arrendamento correspondente ao semestre.

Gráfico 11 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



CAPEX Consolidado	2T22	2T21	1S22	1S21
Manutenção & melhorias gerais	2,3	3,2	4,1	4,6
Aquisição de equipamentos logísticos	9,1	2,3	9,3	5,5
TI	1,0	1,0	3,3	2,9
Total	12,3	6,5	16,7	13,0

	2T22	2T21	1S22	1S21
A - Caixa inicial	210,5	304,9	147,1	260,4
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	(0,1)	6,7	85,3	64,6
2 - CAPEX "caixa"	(9,3)	(8,5)	(15,1)	(13,3)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,7)	(8,0)	(15,0)	(16,9)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	(17,0)	(9,7)	55,2	34,4
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(10,7)	(6,6)	(15,3)	(11,0)
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(80,1)	(60,5)	(97,4)	(69,5)
(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)	119,7	244,5	119,7	244,5

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 2T22. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da consistente geração de caixa e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais.

O **caixa líquido** de junho de 2022 de R\$ 51,3 milhões, uma queda vs a posição de março de 2022 de R\$ 91,3 milhões. Essa posição foi impactada principalmente pelo alto consumo de capital de giro, em decorrência da rápida recuperação da receita da logística automotiva no 2T22 vs o 1T22, além de atrasos pontuais de clientes, já mencionados.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** não pode ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido em ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) do 2T22 foi de 72,8x. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

No 1T22 a Companhia realizou o pagamento de uma dívida vincenda de R\$ 10 milhões de principal e no 2T22 foi quitado outro financiamento no valor de principal de R\$ 50 milhões e não tem nenhuma dívida remanescente a ser paga em 2022, conforme o Gráfico 13.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 31 de junho de 2022 foi de CDI + 2,21%, uma queda vs o patamar de março de 2022 em função do pagamento de dívidas mais caras.

Em abril de 2022, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A(Bra) com perspectiva estável, apesar das dificuldades enfrentadas pela divisão automotiva há mais de um ano, um reflexo da resiliência da companhia.

Gráfico 12 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

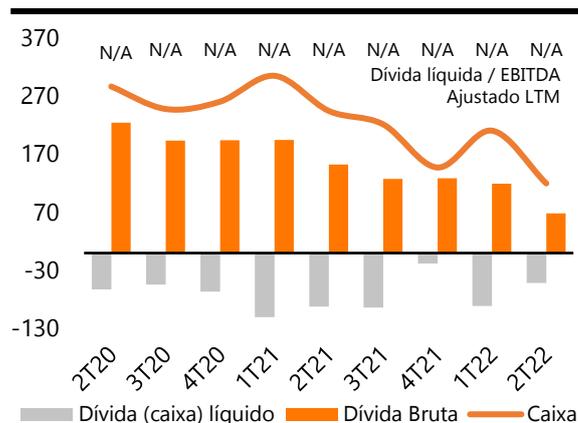
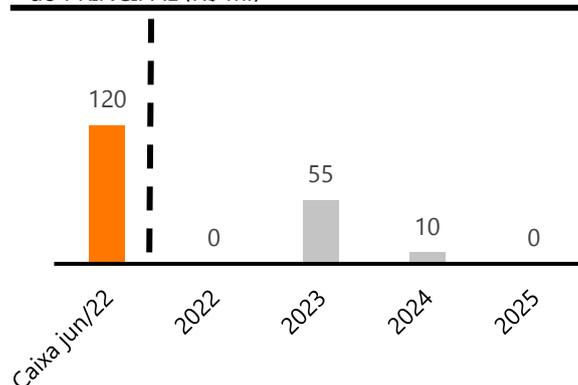


Gráfico 13 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	set-21	dez-21	mar-22	jun-22
Dívida circulante	62,7	63,9	64,3	13,4
Dívida não circulante	65,0	65,0	55,0	55,0
Dívida bruta	127,7	128,9	119,3	68,4
(-) Caixa	1,3	1,2	3,2	7,3
(-) Aplicações financeiras	220,2	145,9	207,3	112,4
Dívida (caixa) líquida(o)	(93,7)	(18,2)	(91,3)	(51,3)
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	161,5	192,2	174,3	161,9
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(4,2)	(3,0)	(0,7)	(2,2)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>38,2 x</i>	<i>63,6 x</i>	<i>260,2 x</i>	<i>72,8 x</i>

(consolidado)

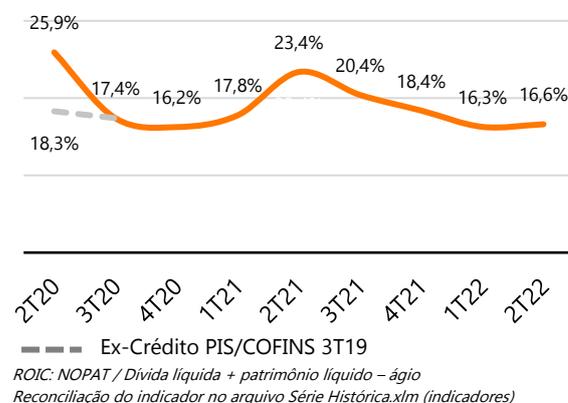
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Retorno sobre o capital investido

A Administração considera que acompanhamento do **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é de extrema relevância para os investidores, já que esta métrica reflete a criação de valor pela Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

O ROIC do 2T22 foi de 16,6%, quase uma estabilidade comparado com o ROIC do 1T22, após um ano de quedas sucessivas desse indicador em função principalmente as dificuldades de produção da indústria automotiva. O ROIC atual é o mesmo do que a companhia apresentou no final de 2020, só que com uma quantidade de veículos transportados 8% inferior e uma distância média das viagens 11% inferior, demonstrando a resiliência operacional da Companhia, o constante controle de gastos da empresa e o bom desempenho da Logística Integrada.

Gráfico 14 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
ROIC (A / B)	17,4%	16,2%	17,8%	23,4%	20,4%	18,4%	16,3%	16,6%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	74,4	66,0	68,3	92,9	80,8	78,0	72,3	77,1
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	112,8	99,9	103,4	140,8	122,4	118,2	109,5	116,8
Capital empregado (B) (média 4 trimes)	427,7	405,9	384,0	397,4	395,9	424,2	444,1	464,4
(+) Dívida (caixa) líquida(o)	-9,8	-44,0	-73,4	-80,9	-90,7	-78,6	-73,9	-63,6
(+) Patrimônio líquido	597,5	609,9	617,5	638,3	646,6	662,8	678,0	688,1
(-) Ágios de aquisição	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0

(consolidado)

* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT do 3T19 e dos trimestres seguintes foram 26,9% e 18,3% respectivamente.

Reconciliação do EBITDA

	2T22	2T21	1S22	1S21
Lucro Líquido	29,7	24,2	48,4	44,3
(-) Imposto de renda e contribuição social	-8,0	-8,2	-13,3	-16,2
(-) Resultado financeiro	-0,8	1,7	-1,3	-1,2
(-) Depreciação e Amortização	(13,7)	(12,8)	(27,2)	(25,8)
(-) Equivalência Patrimonial	3,0	2,4	6,0	3,2
EBITDA	49,1	41,1	84,2	84,2
(-) Revisão base PIS/Cofins (i)	-	5,7	-	5,7
EBITDA ajustado	49,1	35,3	84,2	78,5

i. Crédito tributário conforme explicado na Nota Explicativa 8 (nota ii) e na Nota Explicativa 21 (nota i)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Anexo ASG – Resumo Censo Populacional TEGMA 2022

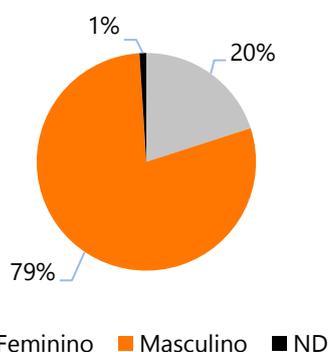
O Objetivo do Censo foi ofertar condições para que a Companhia conduza sua estratégia de diversidade e inclusão com base em dados. Além disso, ele permite entender melhor a diversidade da empresa e a percepção dos colaboradores sobre aspectos que envolvem **equidade e inclusão**. O questionário foi aplicado a todos os 1.486 funcionários e teve adesão de 66%.

Mapeamento de gênero

Atualmente 20% da Companhia é composta por mulheres.

De acordo com o último censo do IBGE, a população brasileira é composta por 51% de mulheres 49% de homens.

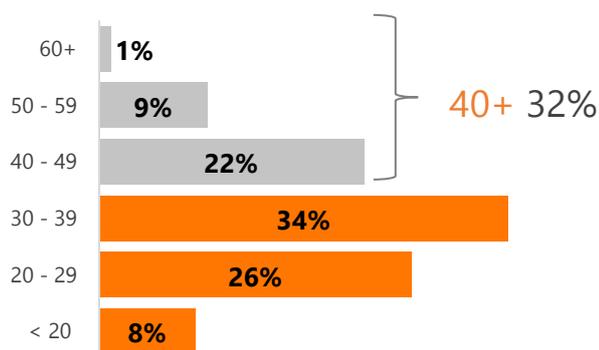
Gráfico 1 – Representação de funcionários Tegma por Gênero.



Mapeamento Geracional

A Tegma é uma empresa onde 32% dos funcionários possuem mais de 40 anos.

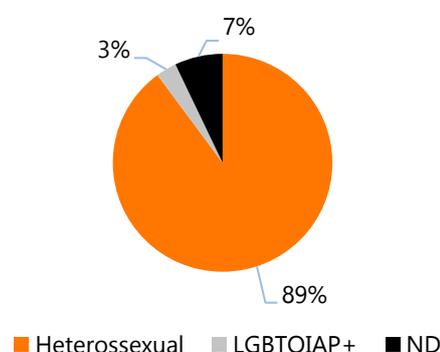
Gráfico 2 – Representação de funcionários Tegma PCD.



Mapeamento Orientação Afetivo-Sexual

Pessoas LGBTQIAP+ representam 3% dos funcionários da Tegma. 7% de colaboradores não quiseram se declarar em nenhuma categoria. Segundo pesquisa do PNAD, 8% da população brasileira economicamente ativa se declaram LGBTQIAP.

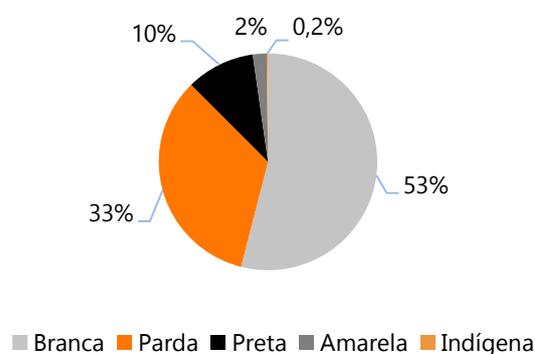
Gráfico 3 – Representação de funcionários Tegma por Orientação Afetivo-Sexual.



Raça/Cor

A população da Tegma é composta em sua maioria por pessoas autodeclaradas "brancas"¹. A população brasileira é composta por 43% da população branca, 47% parda, 10% preta, 1% amarela, e 0,2% indígena, conforme censo realizado pelo IBGE.

Gráfico 4 – Representação de funcionários Tegma por Raça/Cor



A elaboração do Censo Populacional TEGMA 2022 irá contribuir com o desenvolvimento de um plano de para fortalecer a cultura de diversidade na Companhia. Acreditamos que equipes diversas agreguem valor em nossos negócios.

¹ Merece o destaque que 30% dos colaboradores da Tegma são de operações que ficam na região Sul, vs 14% da população do Brasil (de acordo com o IBGE)

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
 (em R\$ milhões)

DRE	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			2T21	1S21		
Receita bruta	375,8	674,2	27,5%	15,1%	294,7	585,5
Deduções da Receita Bruta	(71,3)	(128,6)	23,7%	12,3%	(57,6)	(114,5)
Receita líquida	304,5	545,6	28,5%	15,8%	237,1	471,0
(-) Custo dos serviços prestados	(247,1)	(449,1)	28,3%	17,0%	(192,7)	(384,0)
Pessoal	(28,7)	(53,9)	17,9%	12,1%	(24,3)	(48,1)
Fretes	(198,3)	(354,1)	29,1%	15,4%	(153,6)	(306,8)
Outros custos	(40,6)	(78,2)	25,0%	24,1%	(32,4)	(63,0)
Crédito de Pis e Cofins	20,4	37,1	15,2%	9,5%	17,7	33,9
Lucro bruto	57,4	96,5	29,4%	11,0%	44,4	87,0
Despesas gerais e administrativas	(21,8)	(39,9)	14,5%	7,4%	(19,0)	(37,1)
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,2)	0,4	-	-95,0%	2,9	8,6
Lucro operacional	35,5	57,1	25,7%	-2,4%	28,2	58,4
Resultado financeiro	0,2	(0,4)	943,1%	-68,0%	1,7	(1,2)
Equivalência patrimonial	3,0	6,0	25,2%	87,4%	2,4	3,2
Lucro antes do IR e da CS	38,6	62,7	19,5%	3,7%	32,3	60,5
Imposto de renda e contribuição social	(8,0)	(13,3)	-1,6%	-17,5%	(8,2)	(16,2)
Lucro/prejuízo líquido	30,6	49,4	26,6%	11,4%	24,2	44,3
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,0%</i>	<i>9,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,4%</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
 (em R\$ milhões)

	dez-21	mar-22	jun-22
Ativo circulante	507,2	493,9	447,4
Recursos em banco e em caixa	1,2	3,2	7,3
Aplicações financeiras	145,9	207,3	112,4
Contas a receber de clientes	302,7	223,7	266,5
Partes relacionadas	0,1	0,0	0,0
Estoques (almoxarifado)	1,3	1,3	1,1
Imposto de renda e contribuição social	1,2	1,9	1,9
Impostos e contribuições a recuperar	43,4	44,1	44,4
Demais contas a receber	8,9	7,6	8,9
Despesas antecipadas	2,6	4,8	4,8
Ativo não circulante	56,3	56,4	50,0
Impostos e contribuições a recuperar	9,7	9,1	5,6
Imposto de renda e contribuição social	12,9	12,9	13,8
Demais contas a receber	1,5	1,5	1,5
Ativo fiscal diferido	9,3	8,2	8,1
Títulos e valores mobiliários	3,6	3,8	-
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	18,2	19,8	19,9
Ativo realizável a longo prazo	481,3	478,6	488,6
Investimentos	40,1	41,9	50,0
Imobilizado	206,9	204,7	211,1
Intangível	172,6	173,5	173,2
Direito de uso	61,8	58,4	54,3
Total do ativo	1.044,8	1.028,9	985,9
	dez-21	mar-22	jun-22
Passivo circulante	219,7	196,9	155,3
Empréstimos e financiamentos	63,9	64,3	13,4
Arrendamento	30,8	29,9	32,7
Fornecedores e fretes	47,8	39,3	34,1
Tributos a recolher	16,2	14,4	16,7
Salários e encargos sociais	24,5	20,3	22,8
Demais contas a pagar	27,1	23,3	26,4
Partes relacionadas	0,1	0,1	0,1
Imposto de renda e contribuição social	9,3	5,4	8,9
Passivo não circulante	143,7	131,9	122,3
Empréstimos e financiamentos	65,0	55,0	55,0
Partes relacionadas	0,6	0,5	0,5
Arrendamento	38,9	37,4	31,2
Passivo fiscal diferido	5,6	6,4	6,3
Provisões para demandas judiciais	30,8	29,6	26,4
Passivo atuarial	2,9	2,9	2,9
Patrimônio líquido	680,7	699,4	707,6
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de lucros	342,5	346,0	350,7
Lucros acumulados	-	15,2	41,0
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,3)	(2,3)	(2,3)
Dividendos adicionais propostos	22,3	22,3	-
Participação dos não controladores	0,6	0,6	0,8
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.044,8	1.028,9	985,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
 (Em R\$ milhões)

	2T22	2T21	1S22	1S21
Lucro líquido do exercício	30,6	24,2	49,4	44,3
Depreciação e amortização	5,5	5,5	11,0	11,0
Amortização direito de uso	8,2	7,3	16,2	14,8
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	2,3	2,2	6,3	4,5
Provisão para demandas judiciais	0,0	1,1	0,0	2,2
Juros sobre arrendamento	1,1	1,2	2,3	2,7
Equivalência patrimonial	(3,0)	(2,4)	(6,0)	(3,2)
Perda na venda de bens	0,0	0,6	0,1	0,6
Baixa direito de uso / arrendamento	-	(0,0)	-	(0,0)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,3	0,0	0,4	0,2
Creditos fiscais extemporâneos	-	9,0	-	9,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,0)	3,9	1,9	8,4
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	14,4	28,5	32,2	50,1
Contas a receber	(43,1)	(28,0)	35,8	14,9
Impostos a recuperar	9,5	(22,2)	12,6	(19,7)
Depósitos judiciais	0,1	(0,0)	(1,0)	(0,3)
Demais ativos	0,0	2,5	(0,9)	(2,2)
Fornecedores e fretes a pagar	(8,3)	4,2	(15,4)	(1,4)
Salários e encargos sociais	2,6	3,7	(1,6)	1,0
Partes relacionadas	0,1	0,1	0,0	0,0
Outras obrigações e tributos a recolher	6,1	4,6	(0,3)	0,6
Variações nos ativos e passivos	(33,1)	(35,1)	29,2	(7,1)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3,2)	(3,9)	(6,8)	(5,4)
Juros pagos sobre debêntures	-	(0,5)	-	(0,5)
Juros pagos sobre arrendamento	(1,7)	(1,6)	(3,4)	(3,2)
Demandas judiciais pagas	(4,0)	(1,9)	(5,0)	(3,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3,2)	(2,9)	(10,3)	(10,0)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0,1)	6,7	85,3	64,6
Dividendos recebidos	2,2	1,7	3,3	1,7
Aquisição de intangível	(0,3)	(1,2)	(2,7)	(2,8)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(9,0)	(7,2)	(12,3)	(10,5)
Recebimento pela venda de bens	0,4	0,2	0,4	0,6
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(6,7)	(6,6)	(11,3)	(11,0)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(22,3)	(12,5)	(22,3)	(12,5)
Pagamento de aquisição de investimentos	(4,0)	-	(4,0)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(50,0)	(40,0)	(60,0)	(40,0)
Pagamento de arrendamento	(7,7)	(8,0)	(15,0)	(16,9)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(84,1)	(60,5)	(101,4)	(69,5)
Variação de caixa (A + B + C)	(90,8)	(60,4)	(27,4)	(15,9)
Caixa no início do período	210,5	304,9	147,1	260,4
Caixa no final do período	119,7	244,5	119,7	244,5

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2021	318,5	32,6	58,2	204,7	12,5	-0,3	-1,6	-	1,0	625,6
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	44,4	-	44,4
Incentivos fiscais	-	-	7,0	-	-	-	-	(7,0)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	(0,1)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	-	(12,5)
Saldos em 30 de junho de 2021	318,5	32,6	65,2	204,7	-	(0,3)	(1,6)	37,5	0,9	657,4
Saldos em 1 de abril de 2021	318,5	32,6	61,8	204,7	12,5	-0,3	-1,6	16,7	0,9	645,8
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	24,2	-	24,2
Incentivos fiscais	-	-	3,4	-	-	-	-	(3,4)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	-	(12,5)
Saldos em 30 de junho de 2021	318,5	32,6	65,2	204,7	-	(0,3)	(1,6)	37,5	0,9	657,4
Saldos em 01 de janeiro de 2022	318,5	38,0	73,7	230,8	22,3	-0,3	-2,3	-	0,6	681,3
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	49,2	0,2	49,4
Outros	-	-	-	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	0,0
Incentivos fiscais	-	-	8,2	-	-	-	-	(8,2)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(22,3)	-	-	-	-	(22,3)
Saldos em 30 de junho de 2022	318,5	38,0	81,9	230,8	-	(0,3)	(2,3)	41,0	0,8	708,3
Saldos em 01 de abril de 2022	318,5	38,0	77,2	230,8	22,3	-0,3	-2,3	15,2	0,6	700,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	30,5	0,1	30,6
Incentivos fiscais	-	-	4,7	-	-	-	-	(4,7)	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	0,0
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(22,3)	-	-	-	-	(22,3)
Saldos em 30 de junho de 2022	318,5	38,0	81,9	230,8	-	(0,3)	(2,3)	41,0	0,8	708,3

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

	2T22	1S22	Var % vs		2T21	1S21
			4T20	2020		
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	640,1	922,7	131,7%	67,4%	276,3	551,3
Outras receitas	0,5	0,7	-90,0%	-94,5%	4,5	12,1
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	(0,3)	276,3%	40,0%	(0,0)	(0,2)
Receitas	640,4	923,1	128,1%	63,9%	280,7	563,2
Custo dos serviços prestados	(354,6)	(510,4)	130,8%	66,4%	(153,6)	(306,8)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(62,3)	(90,7)	124,7%	71,5%	(27,7)	(52,9)
Insumos adquiridos de terceiros	(416,9)	(601,1)	129,9%	67,1%	(181,4)	(359,7)
Valor adicionado bruto	223,5	322,0	124,9%	58,8%	99,4	202,8
Depreciação e amortização	(11,0)	(16,5)	98,0%	50,1%	(5,5)	(11,0)
Amortização direito de uso	(16,2)	(24,2)	122,1%	63,2%	(7,3)	(14,8)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	196,3	281,4	126,9%	59,0%	86,5	177,0
Resultado de equivalência patrimonial	6,0	9,0	150,6%	181,2%	2,4	3,2
Receitas financeiras	13,4	19,6	134,5%	171,9%	5,7	7,2
Valor adicionado total a distribuir	215,7	310,0	127,9%	65,4%	94,6	187,4
Pessoal e encargos	68,2	100,0	-31,8%	-48,9%	31,7	62,0
Remuneração direta	53,0	77,3	-31,5%	-48,0%	24,5	47,2
Benefícios	12,1	17,9	-32,5%	-52,4%	5,5	11,5
FGTS	3,2	4,7	-32,7%	-48,3%	1,7	3,3
Impostos, taxas e contribuições	81,7	117,8	-30,7%	-52,5%	34,2	71,9
Federais	40,6	58,4	-30,4%	-54,6%	16,6	36,7
Estaduais	38,2	55,0	-30,5%	-50,4%	16,4	33,0
Municipais	2,8	4,4	-36,2%	-48,7%	1,1	2,2
Financiadores	65,8	92,3	-28,7%	-46,2%	28,8	53,5
Juros e variações cambiais	13,7	20,6	-33,1%	-52,6%	4,0	8,4
Aluguéis	2,7	3,6	-25,7%	-21,7%	0,6	0,8
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	49,2	67,9	-27,6%	-45,6%	24,2	44,4
Participação de não controladores nos lucros retidos	0,2	0,3	-29,0%	-76,3%	(0,0)	(0,1)
Valor adicionado distribuído	215,7	310,0	-30,4%	-49,5%	94,6	187,4

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]